

Apontando caminhos...

Estivemos presentes, como Instituto Secular Missionário Servas do Apostolado, em dois eventos que tiveram um espaço destinado à divulgação de diversos carismas vocacionais.

Um desses eventos foi a FESTA DA FAMÍLIA, no Entroncamento (Diocese de Santarém), de 25 a 27 de Abril, realização recheada de propostas de oração, de workshops, de palestras, de convívio e de recreação.

O outro evento foi o FESTIVAL DIOCESANO JOVEM DA CANÇÃO MENSAGEM 2008, que se realizou em Macedo de Cavaleiros (Diocese de Bragança), em 7 de Junho, sob o tema, "FAMÍLIA, LAR VOCACIONAL".

Julgamos que são de louvar acções como estas, pois são um sinal da importância que a Igreja dá ao questionamento que cada pessoa precisa de se fazer a si mesma, sobre o projecto de Deus para a realização



da vida e felicidade de cada um, em ordem ao serviço e compromisso pessoal com o bem de todos.

Presentes nesses eventos, nós também pudemos compartilhar este

esforço da Igreja e usufruir da proximidade com os jovens e outros participantes, que quiseram comparecer e escutar o Deus que fala e chama, e que deram sinais de abertura, de alegria e de procura.

Como naquele dia, apontamos hoje algumas características da VOCAÇÃO SECULAR:

- *Paixão pelo mundo;
- *Desejo de radicalidade no viver a consagração baptismal;
- *Síntese oração/vida;
- *Um estar no mundo à luz do Evangelho;
- *Olhar positivo/comprometido para o mundo e para a Igreja...

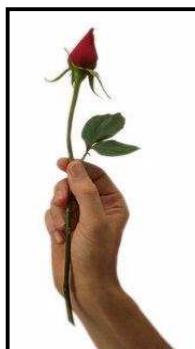
É muito importante que, com a nossa vida, demos "asas" ao mundo. Queres, com a tua vida, dar "asas" ao mundo vivendo em "espírito de serviço apostólico e missionário", em comunhão com os membros deste Instituto?

Josefa

Festa do Louvor...

Em 13 de Abril, as Servas do Apostolado viveram uma JORNADA DE LOUVOR e acção de graças a Deus, celebrando em festa o dom da vida e da sua vocação de especial consagração.

Depois de, no dia 12, o terem celebrado mais na oração e entre si, as Servas viveram o dia 13 com a população da vizinhança, como Paróquia, reflectindo-se especificamente sobre "A PARÓQUIA NA VIDA DO CRISTÃO". Este tema foi apresentado pela Maria do Rosário, a qual salientou que a Paróquia é como uma família alargada, espaço da experiência cristã, em que se celebra comunitariamente a presença de Jesus resuscitado.



Neste contexto, a Paróquia de Santa Clara, onde temos a nossa sede, foi ali apresentada pelos representantes dos seus serviços e movimentos, e, nesse dia, o Pároco, Padre António Sousa, aceitou de boa mente ir lá celebrar a Eucaristia, manifestando contentamento por esta iniciativa.

Transpareceu assim, através do percurso formativo desse dia, que a Paróquia é um dom de Deus dado a um território, onde se celebra a fé, cresce na experiência e testemunho da mesma fé, e onde todos são chamados por Deus a servir a comunidade com os próprios dons.

Depois do almoço, alegremente partilhado, o encontro prosseguiu com a animação musical do grupo do jovem Padre João Paulo Vaz. E os cristãos daquela zona continuaram, depois desse dia, com encontros regulares de oração e festa. Na verdade, "Deus vale a pena!"

Josefa

"Os livros são um passaporte para todo o mundo; se não puder fazer mais nada, leia tudo o que puder".

Jane Hamilton

"Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não lêem".

Mário Quitana

"Tudo é grande quando o amor é grande"

Editorial

No final de mais um ano lectivo, somos naturalmente levados a olhar o caminho percorrido, procurando perceber se as metas que nos propusemos foram ou não atingidas. Olha-se, com agrado, para trás para ver as marcas positivas de todo o bem que se fez e olha-se também para o muito que gostaríamos de ter feito, mas não o fizemos.

S. Paulo diz que trazemos um tesouro em vasos de barro. Porque todos nós, cristãos, somos chamados a ser no mundo, colaboradores de Deus, presença afectiva e efectiva do Seu amor.

Mesmo conhecendo a limitação humana, Ele ousa confiar em nós, dá-nos sempre nova oportunidade, faz-se companheiro de jornada. Age e caminha connosco e a Sua presença em nós, torna-se missão!

Poder-se-á dizer que Deus nos entrega uma missão maior do que as nossas capacidades? - De modo nenhum. Mas isto vem chamar-nos à atenção para a humildade que deve estar presente em cada um de nós.

Num momento de paragem, olhamos para a frente e vislumbramos o caminho ainda a percorrer, metas a atingir. Sabemos que é em nós e através de nós que a presença de Deus se torna visível. Porque é de Deus que se trata, que lugar e que tempo Lhe vou dedicar?

Num momento de paragem, olhamos para a frente, confiando que só n'Ele com Ele e por Ele poderemos trilhar novos caminhos. Façamos um bom momento de paragem!

Deolinda Ferreira

Tempo de Férias

Quando ouvimos falar de férias, vem-nos imediatamente à memória a imagem de alguma praia, alguma zona montanhosa onde tudo é belo, alguns locais ou monumentos que gostaríamos de visitar, ou simplesmente a paz tranquila do nosso lar durante aquele tempo maravilhoso que são as férias. É um tempo de descanso que várias vezes ao longo do ano desejamos. De facto, todos necessitamos de parar, descansar, serenar, encontrar novas energias para o ano seguinte que, entretanto, começa a ser já igualmente planeado. É muito importante que tenhamos esses dias de descanso mas é, igualmente, muito importante que não nos esqueçamos dessa velha máxima: "cristão de férias: SIM; férias de cristão: NÃO!"



As férias são sobretudo uma oportunidade de ver as coisas como elas são na realidade, de as ler por dentro em profundidade, com os "olhos de Deus" e aprender com Jesus a fazer do tempo de descanso, um tempo de crescimento interior que nos leve a amar mais a nossa realidade e circunstâncias.

O próprio Jesus sentiu a necessidade de convidar os seus discípulos a descansar no regresso da sua missão apostólica, "vinde, retiremo-nos para um lugar deserto e descansai um pouco", (Mc 6. 30-31).

Se na nossa bagagem de férias, normalmente incluímos alguns objectos porque não incluir uma fotografia de Jesus, melhor um raio X, para O contemplarmos mais de perto, nos seus gestos e atitudes, e poderemos assimilar os seus traços mais significa-

tivos, identificando-nos com Ele? Mesmo nos "seus momentos de descanso" não deixou de olhar para o Pai e de se interessar pelo seu próximo.

A memória que temos D'Ele, em nós e à nossa volta, há-de possibilitar a capacidade de confrontar a nossa vida; o nosso passado, a nossa maneira de ser, as nossas relações com Deus e com os outros, a nossa mentalidade... entregando tudo à Sua misericórdia, o nosso presente, a nossa capacidade e as nossas reais limitações, de poder escolher fazer o bem, consagrando-o ao Seu amor, os nossos desejos e o nosso futuro confiando-os à Sua providência.

Nas "férias com Deus" os horizontes do nosso olhar poderão ser mais amplos e profundos na percepção dos sinais de Deus, talvez os ouvidos do nosso coração sejam mais sensíveis às suas interpelações, talvez a nossa disponibilidade para fazer silêncio e oração contemplativa sejam maiores, talvez tenhamos a oportunidade de descobrir quem é o Mistério a quem chamamos Deus e o que Ele significa verdadeiramente para nós. Talvez tenhamos a ousadia de lhe dizer que Ele terá sempre espaço na casa que alugarmos, ou na programação de férias que fizermos, porque a Sua "presença" é o presente mais especial e o amigo mais disponível para nos escutar e acompanhar sempre! Talvez tenhamos a coragem de assumir verdadeiramente, a nossa condição mais profunda de Filhos de Deus, e como tal exigir a nós mesmos, tempos para estar com Jesus sabendo que isso nos renova e recria, e, que nunca será tempo perdido aquele em que nos dispomos a ir à missa, ou encontros de cariz religioso, em tempo de férias. Tenho a certeza que os meus amigos leitores vão gostar mais de Jesus. Vou apresentá-Lo a todos e apresentá-los todos a Jesus, e Ele vai estar sempre no meio de nós! Estou contente Senhor! Que bom vai ser ir Contigo de férias. Boas férias!

Maria Zulmira

"Quero actuar no mundo mergulhada em Deus Trindade que adoro"

“*Aí de mim se não evangelizar*” (1 Cor. 9,16).

Ano Paulino—2000 anos do nascimento do Apóstolo

Paulo de Tarso

Paulo foi uma das figuras que marcou, de forma decisiva, a história do Cristianismo, o Apóstolo que anunciou o Evangelho em todo o mundo antigo, sem nunca vacilar perante as dificuldades, os perigos, a tortura, a prisão ou a morte.

Nasceu na cidade de Tarso, na Sílicia, numa família judaica na diáspora, mas com cidadania romana. Paulo não foi primariamente um escritor, mas um rabino convertido na célebre “Visão de Damasco” (Act 9,1-19; 22,4-21; 26,9-18) que percorreu muitos milhares de quilómetros, anunciando de cidade em cidade o “Evangelho” da morte e ressurreição de Jesus. Morreu em Roma, no ano 67.

A inculturação do Evangelho na cultura helenista – tipicamente cidadina – levou Paulo, homem da cidade, a utilizar uma linguagem mais teológica e abstracta, própria do ambiente evoluído em que pregou o Evangelho, em contraposição com a linguagem campestre utilizada por Jesus no ambiente agrícola e pastoril da Palestina.

É autor de 13 Cartas do Novo Testamento, escritas a diferentes comunidades, ao longo de uns cinquenta anos: Romanos, Gálatas, 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Coríntios, Filipenses e Filémon; 1 e 2 Timóteo, Tito, Efésios, Colossenses.

Titulei esta página com uma frase de S. Paulo apresentando o Instituto como comunidade *serva e missionária, para evangelizar*, (Cf. *Servir n°127*) assumindo como desafio pessoal, partilhar convosco a convicção de que só na Palavra de Deus podemos encontrar-nos com Deus que nos ama e nos quer tornar participantes do seu Projecto de salvação. O método proposto foi o da leccio divina, no sentido de **chegarmos a viver a Palavra**. *O importante é deixar que a palavra de Deus dê fruto na minha exist-*

tência. A pergunta a que devemos responder é a seguinte: Quais as decisões concretas a tomar, a partir desta Palavra que escutei, meditei e rezei? (Cf. Servir n°129)

Encontro sem aprendizagem é, ou pode ser, apenas um encontro superficial e estéril. O tempo de leitura da Bíblia deve tornar-se um tempo de encontro com Jesus, para aprender com Ele.



Em ano Paulino, acompanhemos Paulo nos caminhos poeirentos e tortuosos da sua vida e façamos com ele a experiência da Graça e do Amor novo.

«É imperioso visitar e revisitar, frequentar, uma e outra vez, com redobrada atenção e amor, a paisagem epistolar Paulina, em ordem a podermos compreender e receber o forte impacto da mensagem cristã vivida e endereçada que

a atravessa. A Carta aos Romanos é o último escrito saída da mão de Paulo, obra madura, amadurecida nas esperanças e nas dores, súpula das suas cartas anteriores e de todas elas a mais extensa e completa, que bem podemos considerar o testamento espiritual do Apóstolo. De facto, Paulo vive, anuncia, ensina e escreve a unidade e a liberdade de todos em Cristo, e é por esta realidade que dará a vida.

Que tesouro transporta, com orgulho, este judeu piedoso, organizado, determinado e apaixonado? (2 Cor 11,22; Rm 11,1; Fl 3,5-6; Gl 1,13-14).

«D. António Couto Bispo Auxiliar de Braga»

Vamos ler a carta aos Romanos?

Podemos partilhar nesta página, no próximo Servir, os ecos dessa leitura orante que fizermos. Enviar para: rosario.virgilio@clix.pt ou em correio tradicional.

Rosário

“*Sede apóstolas, sede verdadeiras missionárias*”

O ser e o agir da serva do apostolado

AMIGO CRISTÃO DE HOJE

Carta aberta de uma secular consagrada

Reflecti sobre a tua pergunta: “Porque razão Jesus Cristo não nos deixou nenhum escrito Seu?”.

Encontrei a resposta no início do Evangelho de S. João: Ele, Jesus Cristo, é que é a Palavra do Pai, “...o Verbo de Deus” (Jo 1,1).

Assim, se somos cristãos, não é por seguirmos uma doutrina d’Ele, mas por tê-Lo encontrado e por nos decidirmos a segui-Lo, mesmo que estejamos em contextos adversos aos valores que Ele nos mostra, bem claros.

Por exemplo, os judeus tinham como centro dos seus passos, seguir a Lei à letra. Por causa disso, o Sábado estava acima da possibilidade de se curar uma pessoa nesse dia. Então, Jesus disse a um aleijado que estava na sinagoga, num sábado: “Põe-te ali no meio” (Mc 3, 3), e curou-o. A pessoa é que passa a estar no centro, assim como o Mandamento do Amor. Foi uma verdadeira revolução...

Assim fizeram os seus discípulos até hoje. E assim eles/nós, que estavam/estão unidos a Jesus e animados pelo Seu Espírito Santo, que nos foi enviado por Jesus, foram/são prolongamento da presença d’Ele no mundo.

Nesse sentido, diz-nos S. Paulo, que nós “somos uma carta escrita por Deus”. E Jesus disse: “Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo”. Este modo de estar no mundo implica intervenção, presença real. Ainda que discreta e silenciosa, não deixará de ser marcante. Pois o seguidor de Jesus sabe a Quem segue e o que realmente tem valor. E se for contra a corrente, é possível que seja contestado, martirizado, crucificado...

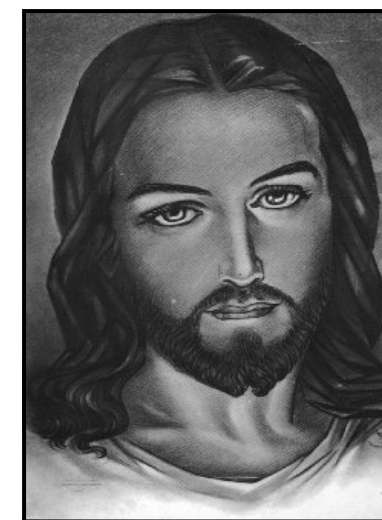
Se pensas que Jesus não é mais que um renovador da sociedade, como outros que surgiram de tem-

pos em tempos, ainda não te relacionas com Ele, na forma que Ele nos tornou possível. Ele fez de nós filhos de Deus, na união com Ele, e disse que chamássemos a Deus “Pai nosso”. E formou um grupo de discípulos que, com o Seu Espírito Santo, deram a muitas comunidades o dinamismo fraterno e missionário a alastrar pelo mundo. E enfrentaram os riscos que isso comportou para as suas vidas. E a sua presença nas sociedades, renovou-as.

mento para nós vermos como vai a nossa decisão em relação ao Deus vivo. Não se trata de um Deus subjectivo que eu construo. É o Deus que Se revelou/revela..., que é Pai, Filho e Espírito Santo. Que é Salvador. Que nos ama imensamente. Que nos põe na órbita do Seu ser, do Seu viver e do Seu agir...

Obrigada, se tiveres paciência para ler a minha mensagem. (Maio de 2008).

J. A



Não ignoro que houve momentos de obscuridade, em que se perdeu um pouco a lucidez evangélica... O mesmo se poderá também hoje dizer de um cristianismo reduzido por muitos a uma prática de tradições e não fundado solidamente na pessoa de Cristo, nem na fé dos Apóstolos. Um ser cristão pouco esclarecido e mal assumido. Mas...

O dinamismo acima referido está ainda bem vivo, apesar das correntes desfavoráveis.

Tudo o que quero transmitir-te, sintetizo-o nesta palavra do Apocalipse (3, 15), o qual diz que Deus “vomita” aquela Igreja que não é fria nem quente. Isso é um chama-

Próximas Actividades

Retiro vocacional

De 19 a 21 de Setembro

A começar na sexta feira com o jantar (19h30) e termina no domingo após o almoço. Destina-se a jovens dos 18 aos 30 anos.

Se estás interessado(a) não deixes de te inscrever até ao dia 15 de Setembro, para o contacto que se encontra nesta mesma página.

CONTACTOS:

Instituto Secular Missionário
Servas do Apostolado
**Quinta de S. António—
Almégue**
3040-007 COIMBRA
Telef. 239 440 221
Telem. 967 883 030

E-mail: servas.apostolado@clix.pt

Consagradas para servir